



RELATÓRIO DE CLIPPING

“Cartas para Irene” - 25 e 26 de junho de 2021

A partir de cartas escritas por um filho à mãe, espetáculo de dança e teatro, protagonizado pelo dançarino e ator Oscar Capucho, que ficou cego aos 9 anos, descreve a influência materna em suas escolhas. Apresentações virtuais vão acontecer ao vivo, dias 25 e 26 de junho

A Ananda Cia. de Dança Contemporânea estreia “Cartas para Irene”, uma criação de dança e teatro que fala sobre memória e saudade e se estrutura a partir de cartas escritas pelo dançarino e ator Oscar Capucho à sua mãe, falecida em abril de 2012. Ele ficou cego aos 9 anos devido a um descolamento de retina. Neste espaço-tempo que marca a transição entre o mundo permeado por imagens e um outro, no início obscuro, permeado de incertezas, Oscar descreve com muita emoção o papel que Irene, sua mãe, teve em sua vida. A direção é de Anamaria Fernandes e co-direção de Duna Dias. As apresentações vão acontecer nos dias 25 de junho, sexta-feira, às 20h; e 26, sábado, às 19h. Será disponibilizado acessibilidade de audiodescrição e tradução em libras. O acesso é gratuito pelo canal <https://www.youtube.com/c/CiaAnanda>.

“*Cartas para Irene*” nasceu de uma conversa entre Oscar e Anamaria, quando o artista conta sua história e apresenta, com emoção, as marcas de Irene em sua trajetória. A diretora, então, propôs que o artista escrevesse cartas à mãe durante seis meses. Este é o princípio norteador e fundante da criação da montagem. O processo de escrita teve início no mês de julho de 2020. As cartas, guardadas individualmente em envelopes selados, foram abertas de maneira aleatória. Cada carta, de conteúdo desconhecido pela diretora e assistente, instigou processos de improvisação nos quais o artista, na revelação do íntimo que a carta trouxe, transitou entre a escrita e a dança. As cartas foram o alicerce da peça. Tudo partiu desta escrita, das linhas em braille que cruzam e marcam as folhas de papel. É um trabalho que propõe uma tessitura, no campo da intimidade, da escrita, da dança e da interpretação. Das palavras, emana-se um dizer do corpo, uma manifestação particular do íntimo que se desvela ao outro. “Nós buscamos fazer uma criação que captasse os sentimentos, as lembranças e emoções contidas nas cartas, de forma não literária. Trouxemos as palavras para o universo da dança, como matéria a ser esculpida pelo corpo, como um mergulho dentro do corpo. O atravessamento dessas emoções foi um processo difícil e delicado. Mas acredito que deste quarto íntimo, conseguimos criar algo sensível, tocante e compartilhável”, explica a diretora.

Irene era uma mulher pequenina no tamanho, mas grandiosa no caráter. Dona de casa, mulher forte e guerreira, nascida em Sabará/MG, criada desde os 3 anos pelos avós que trabalhavam na roça, plantando café. Oscar conta que a influência de Irene em sua vida foi e é fundamental em cada uma de suas escolhas. Desde então, muitas coisas a lhe dizer. Muitas já ditas no espaço íntimo desse artista, em cada lembrança, em datas comemorativas, em muitos silêncios. Algumas ainda não ditas, guardadas dentro do peito. Através das cartas, vamos conhecendo um pouco da história de Oscar e Irene.

A montagem traz essa mulher que vê, aos poucos, seu filho perder a visão. Uma mulher que faz a escolha de não ter dó de seu filho, de não o inferiorizar. Uma mulher que faz a escolha de tornar seu filho independente, de acreditar em suas potencialidades, de ter confiança em sua força. Uma mulher que aceita, sem preconceito, a homossexualidade do seu filho e sua escolha em ser artista. Oscar Capucho revela que o espetáculo reverencia a sua mãe, que sempre o apoiou, independente da sua condição.

RELEASE

“Cartas para Irene é uma homenagem à minha mãe, essa mulher sábia e forte, que me educou, cuidou bem de mim e me colocou para o mundo. Ela permitiu que eu pudesse voar, alçar voos grandes, porque ela sempre acreditou em mim. A educação dela foi sempre neste lugar, na orientação que eu podia alcançar tudo o que eu almejasse ou desejasse, sempre com caráter e respeito ao próximo. A forma dela me tratar foi importante porque eu fiquei cego aos nove anos e ela, ao invés de me colocar num lugar de vulnerabilidade, ela potencializava os meus pontos positivos. Ser cego nunca foi uma limitação para Irene. Ela dizia: “tudo para você vai ser difícil, então, faça algo que você goste”. Devo a ela minha formação de ator e dançarino, esse homem que me tornei, pela condução dela. Quero eternizar Irene, contando a nossa história”, define Oscar Capucho.

A peça também traz esse homem, que vive sozinho, que luta pela sua sobrevivência, que luta para fazer o que escolheu como profissão. Um homem cego que, no mundo dos videntes, corre múltiplos riscos ao fechar o portão da sua casa. Um homem homossexual que, num país de homofobia, corre, a cada dia, risco por ser quem é. Um ator dançarino que se equilibra numa corda bamba e que, por suas características, sofreu e sofre diversos tipos de preconceitos. “O processo foi difícil e doído, por trazer muita memória e lembrança. Eu chorava muito na abertura das cartas, enquanto eu estava desenvolvendo as cenas e as dramaturgias. Por mexer neste lugar de memória, da saudade da minha mãe. Aos poucos, eu fui controlando a emoção. No processo de criação, com o tempo, a gente vai amadurecendo essas relações do corpo e dos sentimentos. Não que eu não chore mais, ainda tem choro e tem emoção transmitida pelo meu corpo”, revela Capucho.

Ficha técnica:

Intérprete-criador: Oscar Capucho / Direção artística: Anamaria Fernandes/ Co-direção: Duna Dias/ Preparador corporal: Alex Dias/ Filmagem: Gilberto Goulart/ Assistente de câmera: Juliana Cancio/ Figurino: Daise Guimarães/ Direção de arte: Taísa Campos / Iluminação: Anna Paula Santos/ Trilha sonora e técnico de som: Admar Fernandes / Contra-regra: Marrony Gualberto/ Intérprete de Libras: Uziel Ferreira/ Audiodescrição: Ver com Palavras/ Produção: Jo Caravelli, Juliana Cancio e Samuel Carvalho/ Assistência de produção: Duna Dias, Eduardo Henrique e Luana Magalhães/ Projeto realizado com recursos da Lei Aldir Blanc, viabilizado por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais - Edital 18/2020.

Serviço: Cia Ananda apresenta “Cartas para Irene”

Duração: 45 minutos/ Classificação: livre

Dia 25 de junho, sexta-feira, às 20h (transmissão ao vivo, com audiodescrição transmitida também ao vivo).

Link da exibição: <https://youtu.be/PZ52ssN0FAg>

Dia 26 de junho, sábado, às 19h (transmissão ao vivo sem audiodescrição, mas a apresentação do dia anterior será disponibilizada via link, com acessibilidade de audiodescrição e também de tradução em libras)

Link da exibição: <https://youtu.be/MK5JDmbcNNI>

Mais informações:

Redes sociais: @ciananda / Site: <http://ciaananda.com.br> / Youtube: <https://www.youtube.com/c/CiaAnanda>



PUBLICAÇÕES

“Cartas para Irene” funde linguagens

A Ananda Cia. de Dança Contemporânea estreia “Cartas para Irene”, uma criação de dança e teatro que fala sobre memória e saudade e se estrutura a partir de cartas escritas pelo dançarino e ator Oscar Capucho à sua mãe, falecida em abril de 2012. Ele ficou cego aos nove anos devido a um descolamento de retina. Neste espaço-tempo que marca a transição entre o mundo permeado por imagens e um

outro, no início obscuro, permeado de incertezas, Oscar descreve com muita emoção o papel que Irene, sua mãe, teve em sua vida. A direção é de Anamaria Fernandes e codireção de Duna Dias. As apresentações vão acontecer hoje, às 20h; e amanhã, às 19h. Será disponibilizado acessibilidade de audiodescrição e tradução em libras. O acesso é gratuito pelo canal <https://www.youtube.com/c/CiaAnanda>.

“Cartas para Irene” nasceu de uma conversa entre Oscar e Anamaria, quando o artista conta sua história e apresenta, com emoção, as marcas de Irene em sua trajetória. A diretora, então, propôs que o artista escrevesse cartas à mãe durante seis meses. Este é o princípio norteador e fundante da criação da montagem. O processo de escrita teve início no mês de julho de 2020. As cartas, guardadas individualmente em envelopes selados, foram abertas de maneira aleatória. Cada carta, de conteúdo desconhecido pela



diretora e assistente, instigou processos de improvisação nos quais o artista, na revelação do íntimo que a carta trouxe, transitou entre a escrita e a dança.

As cartas foram o alicerce da peça. Tudo partiu desta escrita, das linhas em braille que cruzam e marcam as folhas de papel. É um trabalho que propõe uma tessitura, no campo da intimidade, da escrita, da dança e da interpretação. Das palavras, emana-se um dizer do corpo, uma manifestação particular do íntimo que se desvela ao outro. “Nós buscamos fazer uma criação que captasse os sentimentos, as lembranças e emoções contidas nas cartas, de forma não literária. Trouxemos as palavras para o universo da dança, como matéria a ser esculpida pelo corpo, como um mergulho dentro do corpo. O atravessamento dessas emoções foi um processo difícil e delicado. Mas acredito que deste quarto íntimo, conseguimos criar algo sensível, tocante e compartilhável”, explica a diretora.

Irene era uma mulher pequenina no tamanho, mas grandiosa no caráter. Dona de casa, mulher forte e guerreira, nascida em Sabará criada desde os três anos pelos avós que trabalhavam na roça, plantando café. Oscar conta que a influência de Irene em sua vida foi e é fundamental em cada uma de suas escolhas. Desde então, muitas coisas a lhe dizer. Muitas já ditas no espaço íntimo desse artista, em cada lembrança, em datas comemorativas, em

muitos silêncios. Algumas ainda não ditas, guardadas dentro do peito. Através das cartas, vamos conhecendo um pouco da história de Oscar e Irene.

A montagem traz essa mulher que vê, aos poucos, seu filho perder a visão. Uma mulher que faz a escolha de não ter dó de seu filho, de não o inferiorizar. Uma mulher que faz a escolha de tornar seu filho independente, de acreditar em suas potencialidades, de ter confiança em sua força. Uma mulher que aceita, sem preconceito, a homossexualidade do seu filho e sua escolha em ser artista. Oscar Capucho revela que o espetáculo reverencia a sua mãe, que sempre o apoiou, independente da sua condição.

	www.facebook.com/DiarioDoComercio
	www.twitter.com/diario_comercio
	dcm@diariodocomercio.com.br
	Telefone: (31) 3469-2067

Dança e teatro

Espectáculo "Cartas para Irene", da Ananda Cia. de Dança Contemporânea, traz bailarino reacendendo relação com a mãe

Memórias em movimento

■ PATRÍCIA CASESE

Um processo sofrido, porém permeado pela beleza que está atada ao sentimento de saudade daqueles a quem amamos, mas que já partiram. A construção dramática de "Cartas para Irene", espetáculo de dança e teatro protagonizado por Oscar Capucho e que estreia hoje, às 20h, se deu com base nesses pilares, erguidos a partir de uma proposta de reacender, pela escrita de cartas, a relação do ator e dançarino com sua mãe, Irene, falecida em abril de 2012. Produção da Ananda Cia. de Dança Contemporânea, com direção de Anamaria Fernandes, "Cartas para Irene" terá, ainda, outra apresentação, no sábado, às 19h. O acesso será gratuito, pelo canal da companhia no YouTube.

Anamaria Fernandes conta que tudo começou em uma conversa que ela teve com Oscar, em sua casa, "tomando uma taça de vinho". "Naquele dia, ele contava como a sua mãe, Irene, foi importante em sua vida, em momentos como quando perdeu a visão (Capucho ficou cego aos 9 anos, devido a um descolamento de retina). Também falou sobre o papel que ela desempenhou na construção do homem que ele é hoje. E, escutando-o falar, veio esse desejo de construir um espetáculo. Pouco tempo depois, veio a ideia dessas cartas, escritas por ele, nas quais ele conversaria com ela", conta. Esse processo, vale dizer, teve início em julho do ano passado. "No es-



ELIANA CHACURRA/SACÃO

Lembranças.

Em "Cartas para Irene", ator e dançarino Oscar Capucho recorre às memórias da mãe, falecida em 2012, para encenar

emoção — com o tempo, a gente vai amadurecendo essas relações de corpo e sentimentos. Mas, sim, ainda tem lágrimas, ainda tem muita emoção", assina ele.

Ao fim, Capucho entende que a mensagem é a exaltação de uma mulher forte, sábia, inteligente. "Que soube conduzir muito bem a vida de um filho cego e gay. Que me educou, cuidou muito bem de mim e me preparou para o mundo. Permitiu que eu pudesse alçar voos por sempre ter acreditado em mim, mesmo sabendo que não seria fácil. E a educação dela sempre foi nesse lugar, da orientação de que eu poderia tudo — lógico, sendo esse 'tudo' conquistado com caráter, sem passar por cima de ninguém, coerente com a educação que ela me deu". A perda da visão, lembra o ator e dançarino, nunca entorpecou a genitora. "Em vez de ela de repente querer proteger esse filho e colocá-lo num lugar de vulnerabilidade, potencializava as coisas boas, os meus pontos positivos. Por isso falo dela com muito amor, com enorme gratidão. E quis eternizar essa mulher contando um pouquinho da nossa história".

Serviço

"Cartas para Irene"

Hoje, às 20h, transmissão ao vivo, com audiodescrição. Amanhã, às 19h, sem audiodescrição

Exibição no YouTube: youtube.com/c/CiaAnanda

petáculo, ele interpreta essas cartas", explica a diretora.

Capucho se recorda de que ia escrevendo as mínihas e as guardando em uma caixa. "Porque fui escrevendo em tempos diferentes, momentos diferentes, me alternando entre dias e meses — ao todo, foram oito meses", revela. Quando os ensaios online tiveram início, ele começou a abrir os envelopes e, de-

pois, começou a dançar, "traçando essa dramaturgia de movimento e texto". Evidentemente, não foi um processo fácil. "Foi doído. Eu chorava muito na abertura delas e também quando estava desenvolvendo essas cenas, pelo fato de trazerem muita memória, muitas lembranças, e de mexerem nesse lugar de saudades da minha mãe. Agora controlo mais a

JULIANA CANCIO/DIVULGAÇÃO



“CARTAS PARA IRENE” OSCAR CAPUCHO

O espetáculo “Cartas para Irene”, uma criação de dança e teatro que fala sobre memória e saudade e se estrutura a partir de cartas escritas pelo dançarino e ator Oscar Capucho à sua mãe, falecida

em abril de 2012, estreia nesta sexta-feira (25/06), às 20h, com a apresentação também no sábado (26/06), às 19h. A transmissão gratuita é pelo canal <https://www.youtube.com/c/CiaAnanda>. Capucho ficou cego aos 9 anos, devido ao descolamento de retina. Neste espaço-tempo que marca a transição entre o mundo permeado por imagens e um outro, no início obscuro, de incertezas, o ator descreve com emoção o papel que Irene, sua mãe, teve em sua vida, em sua formação de artista e sua homossexualidade. O espetáculo é uma produção da Ananda Cia. de Dança Contemporânea, com direção de Anamaria Fernandes.



HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofiqueiredo.mg@diariosassociados.com.br

AMOR DE MÃE

DANÇA E TEATRO

"Cartas para Irene", novo espetáculo da Ananda Cia. de Dança Contemporânea, será apresentado em 25 e 26 de junho no canal do YouTube da companhia. A montagem, que une dança e teatro, fala sobre memória e saudade, e se estrutura a partir de cartas escritas pelo dançarino e ator Oscar Capucho à sua mãe, que morreu há quase 10 anos. A direção é de Anamaria Fernandes e a codireção de Duna Dias.



"'Cartas para Irene' é homenagem a minha mãe, mulher sábia e forte que me educou, cuidou bem de mim e me colocou para o mundo. Ela permitiu que eu pudesse alçar voos grandes, porque sempre acreditou em mim. A forma de ela me tratar foi importante, porque fiquei cego aos 9 anos e ela, em vez de me colocar num lugar de vulnerabilidade, potencializava meus pontos positivos. Ser cego nunca foi limitação para Irene. Ela dizia: 'Tudo para você vai ser difícil, faça algo de que você goste'. Devo a ela minha formação de ator e dançarino, esse homem em que me tornei pela condução dela. Quero eternizar Irene, contando a nossa história", afirma Oscar Capucho.

Revista de Cultura

Desde 2009

Notícias e entretenimento



com Ricardo Bello

quinta-feira, 17 de junho de 2021

Cia Ananda estreia "Cartas para Irene"

A Ananda Cia. de Dança Contemporânea estreia "Cartas para Irene", uma criação de dança e teatro que fala sobre memória e saudade e se estrutura a partir de cartas escritas pelo dançarino e ator Oscar Capucho à sua mãe, falecida em abril de 2012. Ele ficou cego aos 9 anos devido a um descolamento de retina. Neste espaço-tempo que marca a transição entre o mundo permeado por imagens e um outro, no início obscuro, permeado de incertezas, Oscar descreve com muita emoção o papel que Irene, sua mãe, teve em sua vida. A direção é de Anamaria Fernandes e co-direção de Duna Dias. As apresentações vão acontecer nos dias 25 de junho, sexta-feira, às 20h; e 26, sábado, às 19h. Será disponibilizado acessibilidade de audiodescrição e tradução em libras. O acesso é gratuito pelo canal <https://www.youtube.com/c/CiaAnanda>.

"Cartas para Irene" nasceu de uma conversa entre Oscar e Anamaria, quando o artista conta sua história e apresenta, com emoção, as marcas de Irene em sua trajetória. A diretora, então, propôs que o artista escrevesse cartas à mãe durante seis meses. Este é o princípio norteador e fundante da criação da montagem. O processo de escrita teve início no mês de julho de 2020. As cartas, guardadas individualmente em envelopes selados, foram abertas de maneira aleatória. Cada carta, de conteúdo desconhecido pela diretora e assistente, instigou processos de improvisação nos quais o artista, na revelação do íntimo que a carta trouxe, transitou entre a escrita e a dança. As cartas foram o alicerce da peça. Tudo partiu desta escrita, das linhas em braille que cruzam e marcam as folhas de papel. É um trabalho que propõe uma tessitura, no campo da intimidade, da escrita, da dança e da interpretação. Das palavras, emana-se um dizer do corpo, uma manifestação particular do íntimo que se desvela ao outro. "Nós buscamos fazer uma criação que captasse os sentimentos, as lembranças e emoções contidas nas cartas, de forma não literária. Trouxemos as palavras para o universo da dança, como matéria a ser esculpida pelo corpo, como um mergulho dentro do corpo. O atravessamento dessas emoções foi um processo difícil e delicado. Mas acredito que deste quarto íntimo, conseguimos criar algo sensível, tocante e compartilhável", explica a diretora.

Irene era uma mulher pequenina no tamanho, mas grandiosa no caráter. Dona de casa, mulher forte e guerreira, nascida em Sabará/MG, criada desde os 3 anos pelos avós que trabalhavam na roça, plantando café. Oscar conta que a influência de Irene em sua vida foi e é fundamental em cada uma de suas escolhas. Desde então, muitas coisas a lhe dizer. Muitas já ditas no espaço íntimo desse artista, em cada lembrança, em datas comemorativas, em muitos silêncios. Algumas ainda não ditas, guardadas dentro do peito. Através das cartas, vamos conhecendo um pouco da história de Oscar e Irene.

A montagem traz essa mulher que vê, aos poucos, seu filho perder a visão. Uma mulher que faz a escolha de não ter dó de seu filho, de não o inferiorizar. Uma mulher que faz a escolha de tomar seu filho independente, de acreditar em suas potencialidades, de ter confiança em sua força. Uma mulher que aceita, sem preconceito, a homossexualidade do seu filho e sua escolha em ser artista. Oscar Capucho revela que o espetáculo reverencia a sua mãe, que sempre o apoiou, independente da sua condição. "Cartas para Irene é uma homenagem à minha mãe, essa mulher sábia e forte, que me educou, cuidou bem de mim e me colocou para o mundo.



Público pode assistir online
Foto: Gilberto Goulart



Artista cego reverencia a mãe nos palcos com dança e teatro



Novas notícias

Descrição do Projeto Artístico: Arte de cego do teatro "Cartas para Irene" reverencia a mãe nos palcos com dança e teatro" é uma fotografia feita no teatro esquerdo "Cartas para Irene" sobre a mãe e o teatro feito em Libras. No espetáculo, apenas a mãe, em português. Seta e sábado, 25 e 26 de junho, via YouTube Cia Ananda. Logo abaixo, as fontes de acessibilidade e tradução em Libras. No Instagram apenas o ator e dançarino Oscar Capucho, protagonista do espetáculo. Ele é um homem branco, com cabelos castanhos curtos e usa óculos de sol. Ele está de costas e segura uma coroa de flores. Logo abaixo do vídeo, há ícones de acessibilidade: uma cadeira de rodas, um fone de ouvido e um ícone de uma pessoa com uma seta apontando para cima.

Utilize os recursos de Acessibilidade Digital do [EqualWeb](#) clicando no botão [relatório](#), na lateral esquerda. Para a tradução em Libras, clique e [Mega](#), [tradutora visual de Meet Talk](#), no ícone quadrado à direita. Para ouvir a letra com [Audioma](#) utilize o player de navegação abaixo.



Cia Ananda apresenta "Cartas para Irene", peça protagonizada pelo ator e dançarino Oscar Capucho

Em espetáculo de dança e teatro acessível da Ananda Cia, de Dança Contemporânea, artista cego reverencia a mãe, falecida em 2012, através de cartas escritas ao longo de seis meses.

A Ananda Cia, de Dança Contemporânea, apresenta "Cartas para Irene", um espetáculo de dança e teatro que fala sobre maternidade e saudade, e se estrutura a partir das cartas escritas pelo dançarino e ator Oscar Capucho à sua mãe, falecida em abril de 2012. Ele fala sobre esse 3 anos de vida e um desatamento de rotina. Nesse espaço, tempo que marca a transição entre o mundo permitido por Instagram e outro, de 1900 blocos, permitindo de transições, o artista com deficiência visual descreve com emoção e papel que fez, sua mãe, teve em sua vida.

PESQUISA AO GOOGLE:

PRECISAMOS DO SEU APOIO!

O [Jornalista Inclusivo](#) é feito por artistas por [Direitos da Pessoa com Deficiência](#) feito por [profissionais de diversas áreas](#) atuando como voluntários para [causas PCD](#) [www.guipol.com.br/contato](#)

Para mantermos este projeto precisamos de [seu apoio](#)! Então, se você gosta do nosso conteúdo e sabe como ele é importante, [faça uma DOAÇÃO](#) [www.guipol.com.br](#) e ajude a [Jornalista Inclusivo](#) a ser independente!

Use o QR Code abaixo:



Cia e teatro amanda [www.guipol.com.br](#)

APOIE O JI COM SUA DOAÇÃO!



BELO HORIZONTE SURPREENDENTE

Videos | Blog | Visitas virtuais

A CIDADE - EVENTOS - O QUE FAZER - ONDE FICAR

ANDA contemporânea

EVENTOS / APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA / DANÇA

Espetáculo: "Cartas para Irene" - Cia Ananda

INÍCIO | **DESCRIÇÃO** | LOCALIZAÇÃO | ADICIONAR FAVORITO

DESCRIÇÃO

A Ananda Cia. de Dança Contemporânea estreia "Cartas para Irene", uma criação de dança e teatro que fala sobre memória e saudade e se estrutura a partir de cartas escritas pelo dançarino e ator Oscar Capucho à sua mãe, falecida em abril de 2012.

Ele ficou cego aos 9 anos devido a um descolamento de retina. Neste espaço-tempo que marca a transição entre o mundo permeado por imagens e um outro, no início obscuro, permeado de incertezas, Oscar descreve com muita emoção o papel que Irene, sua mãe, teve em sua vida.

A direção é de Anamaria Fernandes e co-direção de Duna Dias.

As apresentações vão acontecer nos dias 25 de junho, sexta-feira, às 20h; e 26, sábado, às 19h.

INFORMAÇÕES

<http://ciaananda.com.br/>

Youtube Instagram Facebook

DATA



Cia Ananda apresenta "Cartas para Irene" 25/06 e 26/06



Cia Ananda estrela "Cartas para Irene"

A partir de cartas escritas por um filho à mãe, espetáculo de dança e teatro, protagonizado pelo dançarino e ator Oscar Capucho, que ficou cego aos 9 anos, descreve a influência materna em suas escolhas. Apresentações virtuais vão acontecer ao vivo, dias 25 e 26 de junho

A Ananda Cia. de Dança Contemporânea estrela "Cartas para Irene", uma criação de dança e teatro que fala sobre memória e saudade e se estrutura a partir de cartas escritas pelo dançarino e ator Oscar Capucho à sua mãe, falecida em abril de 2012. Ele ficou cego aos 9 anos devido a um descolamento de retina. Neste espaço-tempo que marca a transição entre o mundo permeado por imagens e um outro, no início obscuro, permeado de incertezas, Oscar descreve com muita emoção o papel que Irene, sua mãe, teve em sua vida. A direção é de Anamaria Fernandes e co-direção de Duna Dias. As apresentações vão acontecer nos dias 25 de junho, sexta-feira, às 20h; e 26, sábado, às 19h. Será disponibilizado acessibilidade de audiodescrição e tradução em libras. O acesso é gratuito pelo canal <https://www.youtube.com/v/CiaAnanda>.

Duração: 45 minutos/ Classificação: livre

Dia 25 de junho, sexta-feira, às 20h (transmissão ao vivo, com audiodescrição transmitida também ao vivo).

Link da exibição: <https://youtu.be/P252stN6FAg>

Dia 26 de junho, sábado, às 19h (transmissão ao vivo sem audiodescrição, mas a apresentação do dia anterior será disponibilizada via link, com acessibilidade de audiodescrição e também de tradução em libras)

Link da exibição: <https://youtu.be/MK5DmbcN9E>

Mais informações:

Redes sociais: @dananda

/ Site: <http://ciaananda.com.br/> / Youtube: <https://www.youtube.com/v/CiaAnanda>



ESTREIA DE
"CARTAS PARA IRENE"
21 E 22 DE JUNHO
às 20h, 21h
Sábado, 21h
Domingo



The image is a screenshot of a news article on the website 'O TEMPO'. The page has a dark green header with the site's name 'O TEMPO' in white. Below the header is a navigation bar with links for 'SUPER NOTÍCIA', 'RÁDIO SUPER', 'SUPER.FC', 'TEMPO TV', 'O TEMPO BETIM', 'CLUBE O TEMPO', 'TEMPOSTORE', 'ASSINE O TEMPO', and 'VERSÃO DIGITAL'. The article is categorized under 'Portal O Tempo > Diversão > Artigo' and 'DANÇA E TEATRO'. The main headline is 'Oscar Capucho estreia nesta sexta o espetáculo 'Cartas para Irene''. Below the headline is a sub-headline: 'Montagem fala sobre memória e saudade e se estrutura a partir de cartas escritas pelo dançarino e ator Oscar Capucho à sua mãe, falecida em abril de 2012'. The author is 'Por PATRÍCIA CASSESE' and the date is '25/06/21 - 03h00'. There are social media sharing icons for Google News, Facebook, Twitter, WhatsApp, Email, and Print. At the bottom of the article is a photograph of Oscar Capucho, a man with long hair and a beard, wearing a red jacket, looking slightly to the side.

MENU

Facebook Twitter Instagram WhatsApp YouTube

O TEMPO

SUPER NOTÍCIA RÁDIO SUPER SUPER.FC TEMPO TV O TEMPO BETIM CLUBE O TEMPO TEMPOSTORE ASSINE O TEMPO VERSÃO DIGITAL

Portal O Tempo > Diversão > Artigo

DANÇA E TEATRO

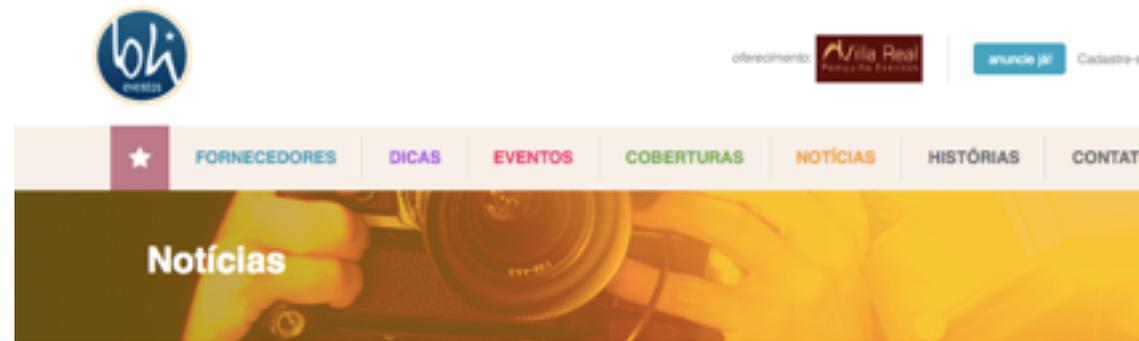
Oscar Capucho estreia nesta sexta o espetáculo 'Cartas para Irene'

Montagem fala sobre memória e saudade e se estrutura a partir de cartas escritas pelo dançarino e ator Oscar Capucho à sua mãe, falecida em abril de 2012

Por PATRÍCIA CASSESE
25/06/21 - 03h00

Google News Facebook Twitter WhatsApp Email Print





home • notícias • cia ananda estreia "cartas para irene" a partir de cartas do filho cego, artista e homossexual à mãe

Cia Ananda estreia "Cartas para Irene" a partir de cartas do filho cego, artista e homossexual à mãe

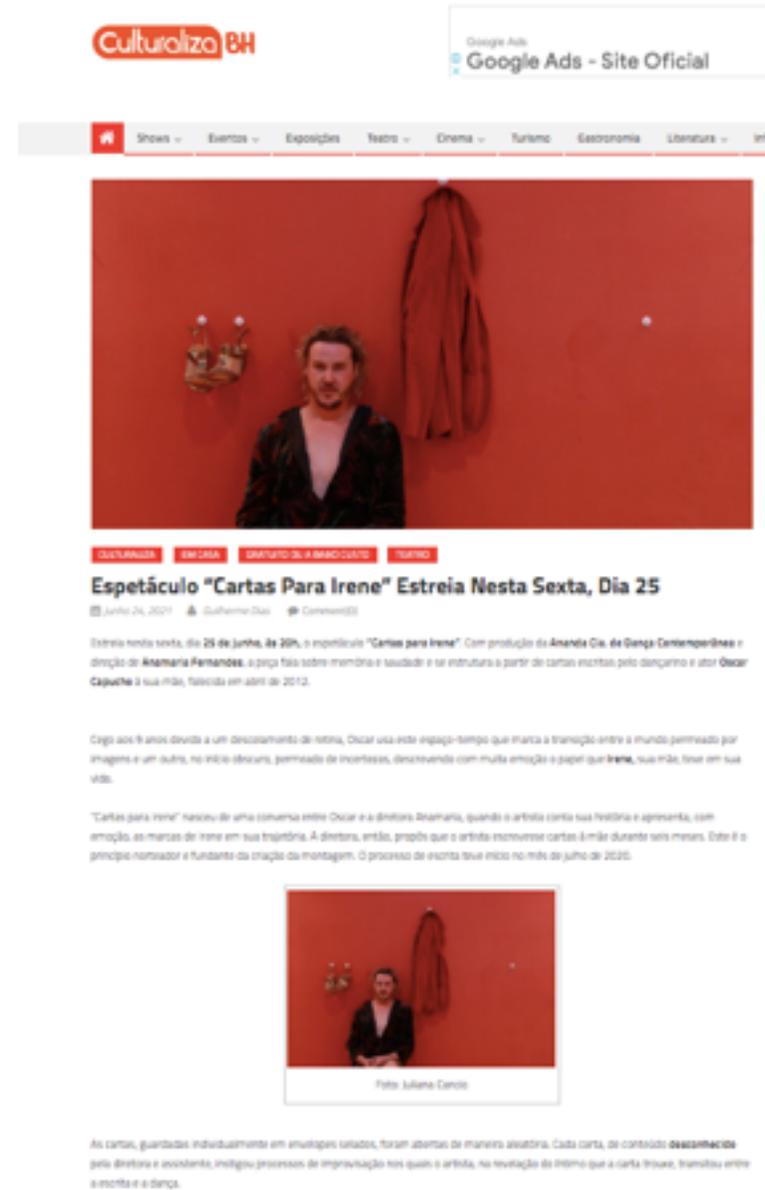
A partir de cartas escritas por um filho à mãe, espetáculo de dança e teatro, apresentações virtuais vão acontecer ao vivo, dias 25 e 26 de junho



A Ananda Cia. de Dança Contemporânea estreia "Cartas para Irene", uma criação de dança e teatro que fala sobre memória e saudade e se estrutura a partir de cartas escritas pelo dançarino e ator Oscar Capucho à sua mãe, falecida em abril de 2012. Ele ficou cego aos 9 anos devido a um descolamento de retina. Neste espaço-tempo que marca a transição entre o mundo permeado por imagens e um outro, no início obscuro, permeado de incertezas, Oscar descreve com muita emoção o papel que Irene, sua mãe, teve em sua vida. A direção é de Anamaria Fernandes e co-direção de Duna Dias. As apresentações vão acontecer nos dias 25 de junho, sexta-feira, às 20h; e 26, sábado, às 19h. Será disponibilizado acessibilidade de audiodescrição e tradução em libras. O acesso é gratuito pelo canal <https://www.youtube.com/c/CiaAnanda>.

"Cartas para Irene" nasceu de uma conversa entre Oscar e Anamaria, quando o artista conta sua história e apresenta, com emoção, as marcas de Irene em sua trajetória. A diretora, então, propôs que o artista escrevesse cartas à mãe durante seis meses. Este é o princípio norteador e fundante da criação da montagem. O processo de escrita teve início no mês de julho de 2020. As cartas, guardadas individualmente em envelopes selados, foram abertas de maneira aleatória.

Cada carta, de conteúdo desconhecido pela diretora e assistente, instigou processos de improvisação nos quais o artista, na revelação do íntimo que a carta trouxe, transitou entre a escrita e a dança. As cartas foram o alicerce da peça. Tudo partiu desta escrita, das linhas em braille que cruzam e marcam as folhas de papel. É um trabalho que propõe uma tessitura, no campo da intimidade, da escrita, da dança e da interpretação. Das palavras, emana-se um dizer do corpo, uma manifestação particular do íntimo que se desvela ao outro. "Nós buscamos fazer uma criação que captasse os sentimentos, as lembranças e emoções contidas nas cartas, de forma não literária. Trouxemos as palavras para o universo da dança, como matéria a ser esculpida pelo corpo, como um mergulho dentro do corpo. O atravessamento dessas emoções foi um processo difícil e delicado. Mas acredito que deste quarto íntimo, conseguimos criar algo sensível, tocante e compartilhável", explica a diretora.



The screenshot shows a web page from Culturaliza BH. At the top, there is a navigation menu with categories: Shows, Eventos, Exposições, Teatro, Cinema, Turismo, Economia, Literatura, and Infar. Below the menu is a large red photograph of a man in a dark jacket standing against a red wall. To his left is a small decorative object, and to his right is a red garment hanging on the wall. Below the photo, there are several red tags: CULTURALIZA, EM CENA, ESPETÁCULO IL, A MADRUGADA, and TEATRO. The main headline reads "Espetáculo 'Cartas Para Irene' Estreia Nesta Sexta, Dia 25". Below the headline, it says "Junho 24, 2021" and "Guilherme Dias". The article text begins with "Estreia nesta sexta, dia 25 de junho, às 20h, o espetáculo 'Cartas para Irene'. Com produção de Ananda Da, de Dança Contemporânea e direção de Anamaria Fernandes, a peça fala sobre memória e saudade e se estrutura a partir de cartas escritas pelo dançarino e ator Oscar Capuche à sua mãe, falecida em abril de 2012." The text continues: "Cego aos 9 anos devido a um descolamento de retina, Oscar usa este espaço-tempo que marca o transição entre o mundo permeado por imagens e um outro, no início obscuro, permeado de incertezas, descobrindo com muita emoção o papel que Irene, sua mãe, teve em sua vida." The next paragraph states: "'Cartas para Irene' nasceu de uma conversa entre Oscar e a diretora Anamaria, quando o artista conta sua história e apresenta, com emoção, as marcas de Irene em sua trajetória. A diretora, então, propôs que o artista escrevesse cartas à mãe durante seis meses. Este é o princípio narrativo e fundador da criação da montagem. O processo de escrita teve início no mês de julho de 2020." Below the text is a smaller version of the red photograph, with the caption "Foto: Juliana Camilo". The final paragraph reads: "As cartas, guardadas individualmente em envelopes selados, foram abertas de maneira aleatória. Cada carta, de conteúdo desconhecido pelo diretor e assistente, indicou processos de improvisação nos quais o artista, na reatuação de Irene que a carta trouxe, transitou entre a morte e o dança."

<https://diariodocomercio.com.br/dc-mais/cartas-para-irene-funde-linguagens/>

“Cartas para Irene” funde linguagens

COMPARTILHE



Siga no Google News

Por Diário do Comércio | Em 25 de junho de 2021 às 00:15

SAIBA MAIS EM
VACINAMINAS.
MG.GOV.BR



MINAS
GERAIS



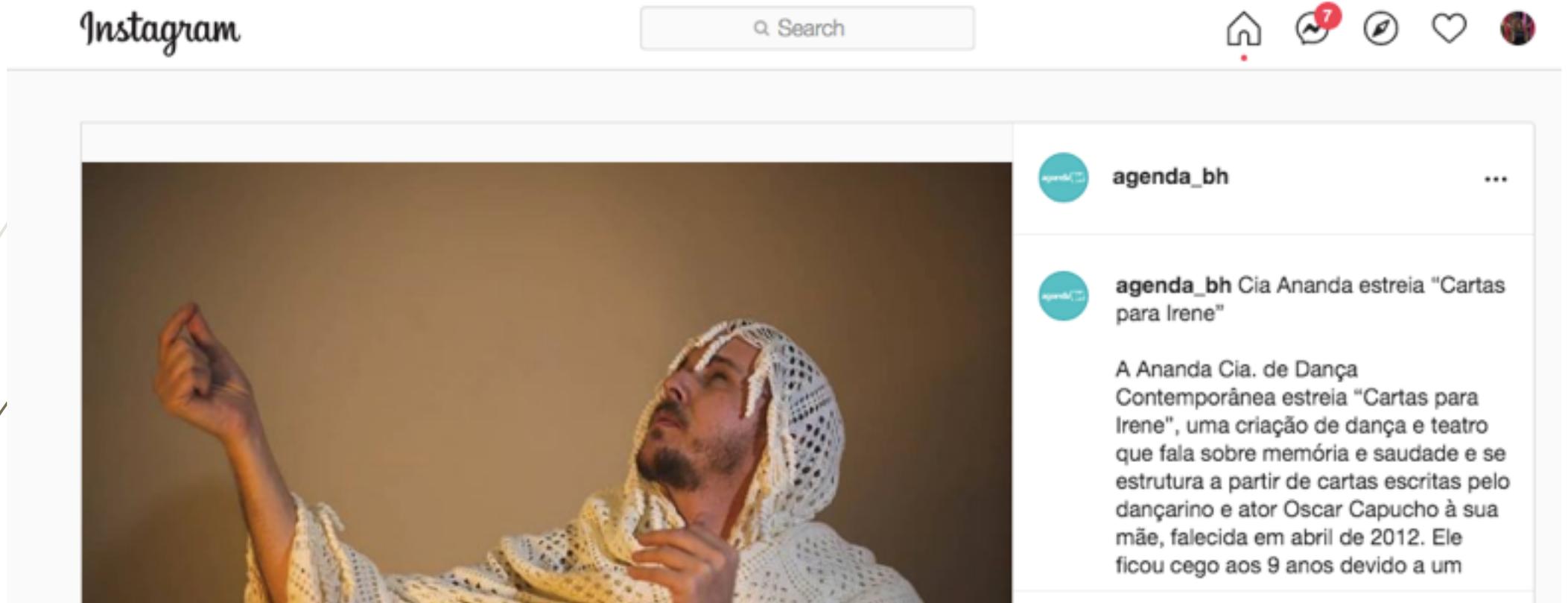
Creditor: Juliana Cancio

A Ananda Cia. de Dança Contemporânea estreia “Cartas para Irene”, uma criação de dança e teatro que fala sobre memória e saudade e se estrutura a partir de cartas escritas pelo dançarino e ator Oscar Capucho à sua mãe, falecida em abril de 2012. Ele ficou cego aos nove anos devido a um descolamento de retina.

Neste espaço-tempo que marca a transição entre o mundo permeado por imagens e um outro, no início obscuro, permeado de incertezas, Oscar descreve com muita emoção o papel que Irene, sua mãe, teve em sua vida. A direção é de Anamaria Fernandes e codireção de Duna Dias. As apresentações vão

The image is a screenshot of a news article on the HOJE EM DIA website. At the top left is the HOJE EM DIA logo. To its right, the date "DOMINGO, 16 DE JUL DE 2011" and a search bar with the text "Encontre sua notícia" are visible. Below the logo is a navigation menu with tabs for "PRIMEIRO PLANO", "HORIZONTES", "EDITAIS", "ESPORTES", "ALMANAQUE", and "OP". A blue advertisement banner for Adobe Creative Cloud is positioned below the navigation menu, with the text "A criatividade começa por você. Estudantes economizam 40% na Adobe Creative Cloud". Below the ad is a video player showing a video titled "Dança Ananda". A social sharing bar follows, with the text "SHARE THIS ARTICLE WITH THOSE WHO HAVE HEARING OR VISION DIFFICULTIES" and a "Report this content" button. The main headline of the article is "Companhia de dança Ananda estreia 'Cartas para Irene'". Below the headline, the author is listed as "Da Redação" with the email "jmanacu@hojeemdia.com.br" and the date "25/06/2011 - 10h44". A "Compartilhe" button and social media icons for Facebook, Twitter, and Google+ are present. A link to the article is provided: "Link: http://hoje.uv/37-v3". Below the text is a photograph of a person surrounded by many colorful balloons (yellow, red, green, orange) against a plain background.

https://www.instagram.com/p/CQgoo5xNQWA/?utm_medium=share_sheet



The image shows a screenshot of an Instagram post. At the top, the Instagram logo is on the left, a search bar with the text "Search" is in the center, and navigation icons for home, messages (with a red notification bubble containing the number 7), explore, likes, and a profile picture are on the right. The main content is a video frame showing a man with a beard, wearing a white crocheted hood and a white crocheted tunic, looking upwards with his right hand raised. To the right of the video frame, the post's details are visible: the username "agenda_bh" with a teal profile picture and three dots to its right; the caption "agenda_bh Cia Ananda estreia 'Cartas para Irene'" with a teal profile picture to its left; and a paragraph of text: "A Ananda Cia. de Dança Contemporânea estreia 'Cartas para Irene', uma criação de dança e teatro que fala sobre memória e saudade e se estrutura a partir de cartas escritas pelo dançarino e ator Oscar Capucho à sua mãe, falecida em abril de 2012. Ele ficou cego aos 9 anos devido a um".



Ananda Cia de Dança estreia "Cartas para Irene", uma criação de dança e teatro, que fala de saudade

by O Tempo

Follow



03:34



Rádio Super Notícia

Entrevista foi feita junto com a matéria do jornal O tempo pela repórter Patrícia Casesse



Rádio América

Entrevista enviada em áudios para programa Falando de Vida



Rádio Band News FM

Entrevista enviada em áudios para o programa Artes & Espetáculos



Rádio Itatiaia

Entrevista enviada em áudios para o programa Chamada Geral, com Eduardo Costa



Rádio Alvorada FM

Nota lida na programação



Rádio UFMG Educativa

Nota lida na programação



Rádio CDL FM

Nota lida na programação



Rádio CBN

Entrevista enviada em áudios



Obrigada pela confiança.
Continuo à disposição para novas parcerias!



JOZANE FALEIRO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

(31) 9.9204.6367 | 3567-6714
jozane@luzcomunicacao.com.br
www.luzcomunicacao.com.br